



COMUNICADO DE IMPRENSA

“Senhores Comissários: sejam ambiciosos e dotem a UE de uma Agenda para o Progresso Social!”

Numa carta enviada aos Comissários Europeus por ocasião da sua reunião de 30 de Abril consagrada à agenda social europeia, a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN incita a Comissão a dotar a União Europeia de uma agenda social dinâmica, que responda às suas realidades sociais, nomeadamente ao facto de 78 milhões de pessoas viverem em situação de pobreza, das quais 19 milhões têm um emprego.

“A visão para uma agenda social renovada, como foi apresentada na Comunicação da Comissão em Novembro de 2007, é totalmente desadequada para responder às expectativas de todos aqueles que se preocupam com o futuro da Europa Social”, declarou Ludo Horemans, Presidente da EAPN. “De facto, o compromisso com o princípio da solidariedade, tal como é anunciado na Comunicação, parece ser uma compensação para os inevitáveis “perdedores” de um mundo competitivo, em vez de uma visão de uma UE que deveria dar prioridade à protecção e ao desenvolvimento de um Modelo Social Europeu.”

Para a EAPN, a agenda social renovada deve incluir a ambição de **obter uma convergência de normas sociais elevadas através de uma maior cooperação** – em vez de competição – entre os Estados Membros, em matéria de objectivos sociais.

A EAPN, juntamente com outros membros da Plataforma Social, acredita que para se construir uma verdadeira Europa Social é essencial passar-se do **actual modelo dominante do “Crescimento e Emprego”** para um **paradigma baseado no “Desenvolvimento social e sustentável”**, coerente com os valores e objectivos dos tratados da UE.

“Apesar da EAPN se congratular com o facto da Comissão reconhecer a necessidade de todas as políticas contribuírem para os objectivos sociais, a EAPN insiste, no entanto, que deve existir uma intenção clara para obter esse resultado e não a intenção de subjugar os objectivos sociais aos objectivos da concorrência e do mercado interno”, referiu Fintan Farrell, Director da EAPN. “A necessidade da existência de um pilar social distinto deve ser reconhecida.”

Para a EAPN, este pilar social distinto deve garantir **a implementação de uma estratégia ambiciosa e sustentada ao nível político**, visando a protecção e o desenvolvimento do modelo social europeu. Este modelo deve alicerçar-se numa **declaração política** sobre a necessidade de erradicar a pobreza, num **Método Aberto de Coordenação** em matéria de protecção social e de inclusão social reforçado, assim como **na melhoria e no desenvolvimento de uma legislação** que vise garantir empregos de quantidade, normas sociais mínimas, objectivos da igualdade e da não-discriminação e o predominância das obrigações de serviço universal para o desenvolvimento de serviços de interesse geral.

Consulte:

- Carta da [EAPN dirigida aos Comissários Europeus: A Comissão deve apresentar uma Agenda para o Progresso Social](#) (em inglês)
- Comunicação da Comissão de Novembro de 2007 intitulada: [“Opportunities, access and solidarity: towards a new social vision for the 21st century Europe”](#)